

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do  
Estado de Maranhão – SEBRAE/MA**

**Demonstrações Contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017**

## **Conteúdo**

Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações de resultados	5
Demonstrações de resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método Indireto	8
Balanco Orçamentário	9
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	10

## **Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias**

Ao  
Conselho Deliberativo Estadual e aos Administradores do  
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado de Maranhão – SEBRAE MA  
Brasília – DF

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial do Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado Maranhão – SEBRAE MA (“Entidade”) em 30 de junho de 2016, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Brasília, 30 de agosto de 2017



*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo	2017	2016	Passivo	2017	2016
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.471	253	Fornecedores	712	2.390
Aplicações financeiras	2.840	46	Salários e encargos sociais	206	222
Créditos a receber	1	1	Impostos a pagar	431	808
Outros créditos	1.285	747	Obrigações com convênios	349	319
Recursos vinculados a	265	839	Provisões trabalhistas	2.736	2.378
Créditos com o Sistema SEBRAE	4.747	3.435	Obrigações com o Sistema SEBRAE	4.794	1.195
			Outras obrigações	<u>122</u>	<u>57</u>
Total do ativo circulante	<u>10.609</u>	<u>5.321</u>			
			Total do passivo circulante	<u>9.350</u>	<u>7.369</u>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras	20.005	23.067	Provisão para contingências	8.206	12.997
Depósitos judiciais	1.554	5.390	Obrigações com o Sistema SEBRAE	-	-
Imobilizado	22.077	22.141	Outras Obrigações	<u>185</u>	<u>87</u>
Total do ativo não circulante	<u>43.636</u>	<u>50.598</u>	Total do passivo não circulante	<u>8.391</u>	<u>13.084</u>
			<b>Patrimônio líquido</b>		
			Ajuste de avaliação patrimonial	4.523	4.541
			Superávit acumulado	<u>31.981</u>	<u>30.925</u>
			Total do patrimônio líquido	<u>36.504</u>	<u>35.466</u>
<b>Total do ativo</b>	<u><u>54.245</u></u>	<u><u>55.919</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<u><u>54.245</u></u>	<u><u>55.919</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Demonstrações do Resultado**

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>01/04/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>
<b>Receitas operacionais</b>				
Contribuições sociais	14.723	17.453	29.252	31.613
Receitas de empresas beneficiadas	451	391	792	790
Outras receitas operacionais	130	189	262	2.204
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>15.304</b>	<b>18.033</b>	<b>30.306</b>	<b>34.607</b>
<b>Despesas operacionais</b>				
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(7.359)	(6.667)	(13.694)	(13.267)
Serviços profissionais contratados	(6.521)	(7.241)	(9.989)	(10.403)
Custos e despesas de operacionalização	(3.414)	(3.855)	(5.798)	(5.777)
Encargos diversos	(231)	(307)	(295)	(374)
Despesas com programas e convênios	-	-	-	-
Variações Monetárias Passivas	-	86	(2)	(226)
Despesas com provisões	77	97	(29)	(56)
Depreciação e amortização	(241)	(235)	(482)	(440)
Outras despesas	(169)	(125)	(179)	(706)
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(17.858)</b>	<b>(18.247)</b>	<b>(30.468)</b>	<b>(31.249)</b>
<b>Superávit antes do resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.554)</b>	<b>(214)</b>	<b>(162)</b>	<b>3.358</b>
Receitas financeiras	560	989	1.233	1.931
Despesas financeiras	(16)	(10)	(31)	(31)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>544</b>	<b>979</b>	<b>1.202</b>	<b>1.900</b>
<b>Superávit do período</b>	<b>(2.010)</b>	<b>765</b>	<b>1.040</b>	<b>5.258</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>01/04/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>
Superávit do período	(2.010)	765	1.040	5.258
Outros resultados abrangentes:	_____	_____	_____	_____
<b>Resultado abrangente total</b>	<b><u>(2.010)</u></b>	<b><u>765</u></b>	<b><u>1.040</u></b>	<b><u>5.258</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	Superavit	Ajuste de Avaliações	Total Patrimônio
	Acumulado	Patrimoniais	Líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	<u>31.801</u>	<u>4.571</u>	<u>36.372</u>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(7)		(7)
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial			(16)
Superávit do período	<u>5.259</u>	<u>(16)</u>	<u>5.259</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<u><u>37.053</u></u>	<u><u>4.555</u></u>	<u><u>41.608</u></u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<u>30.925</u>	<u>4.541</u>	<u>35.466</u>
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	16		16
Reversão do ajuste de avaliação patrimonial		(16)	(16)
Superávit do período	<u>1.040</u>		<u>1.040</u>
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<u><u>31.981</u></u>	<u><u>4.523</u></u>	<u><u>36.504</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit do período</b>	1.040	5.258
<b>Ajustes no resultado:</b>		
Depreciação e amortização	482	440
Provisão para contingências		-
Rendimentos de aplicações financeiras não realizadas	(1.125)	(1.719)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(18)	(23)
	<u>379</u>	<u>3.956</u>
<b>Variações em:</b>		
Aplicação Financeira		
Recursos vinculados a convênios	574	2.737
Créditos a receber	-	-
Créditos com o Sistema SEBRAE	(1.312)	(311)
Outros créditos	(538)	(860)
Outros investimentos	-	95
Depósitos judiciais	3.836	(119)
	<u>2.560</u>	<u>1.542</u>
Fornecedores	(1.678)	(6.566)
Salários e encargos sociais	(16)	(36)
Impostos a pagar	(377)	(596)
Obrigações com convênios e contratos	30	(639)
Provisões trabalhistas	358	990
Obrigações com o Sistema SEBRAE	3.599	-
Provisão para Contingência	(4.791)	(1.022)
Outras obrigações	65	523
	<u>(2.810)</u>	<u>(7.346)</u>
<b>Caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<u>129</u>	<u>(1.848)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições ao Ativo Imobilizado	(592)	(984)
Baixa ao Ativo Imobilizado	174	711
Investimentos em aplicações financeiras	(11.195)	(4.657)
Resgates de aplicações financeira	12.702	11.770
<b>Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<u>1.089</u>	<u>6.840</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de Financiamento</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos principal		2.614
Amortizações e financiamento principal		(3.217)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<u>(603)</u>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.218</u>	<u>4.389</u>
<b>Demonstração do aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	253	943
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.471	5.333
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>1.218</u>	<u>4.390</u>

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

**Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA**

**Balanco Orçamentário em 30 de junho de 2017**

Receitas	Execução	Execução	Execução	Despesas	Execução	Execução	Execução
	2016 (a)	2017 (b)	% Δ (b/a)		2016 (a)	2017 (b)	% Δ (b/a)
<b>Receitas Correntes</b>	<b>33.183</b>	<b>31.472</b>	<b>-5,2%</b>	<b>Despesas Correntes</b>	<b>29.211</b>	<b>29.964</b>	<b>1,4%</b>
Contribuição Social Ordinária - CSO	26.306	26.854	2,1%	Pessoal, Encargos e Benefícios	13.162	13.695	4,0%
CSO - Saldo Exercício Anterior	3.338	0	0,0%	Serviços Profissionais e Contratad	10.055	9.989	-4,0%
CSO - Ressarcimentos	0	0	0,0%	Demais Despesas Operacionais	5.769	5.798	0,5%
CS do Sebrae/NA - Aprovada	876	2.399	173,9%	Encargos Diversos	224	355	58,4%
CS do Sebrae/NA - Proposta	0	0	0,0%	Transferências	0	127	0,0%
Convênios com Sebrae/NA	0	0	0,0%				
Convênios com Parceiros	0	0	0,0%				
Aplicações Financeiras	1.650	1.233	-25,3%				
Empresas Beneficiadas	792	792	0,0%				
Outras Receitas	220	195	-11,6%				
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>Despesas de Capital</b>	<b>360</b>	<b>1.647</b>	<b>357,6%</b>
Alienação de Bens	0	0	0,0%	Investimentos / Outros	200	1.327	564,1%
Operações de Crédito	0	0	0,0%	Amortização de Empréstimos	160	321	100,0%
<b>Receitas Totais</b>	<b>33.183</b>	<b>31.472</b>	<b>-5,2%</b>	<b>Despesas Totais</b>	<b>29.571</b>	<b>31.612</b>	<b>5,8%</b>

## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

*(Em milhares de Reais, exceto se de outro modo indicado)*

### **A Entidade e suas operações**

O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Maranhão - SEBRAE/MA ("SEBRAE/MA" ou "Entidade") é uma sociedade civil, sem fins lucrativos, instituída por objetivo primordial de fomentar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas, industriais, comerciais, agrícolas e de serviços, em seus aspectos tecnológicos, gerenciais e de recursos humanos, em consonância com as políticas nacionais de desenvolvimento. A Sede da Entidade está localizada à Av. Carlos Cunha, s/nº - Jaracaty – São Luis/MA.

O âmbito de atuação do SEBRAE/MA constitui-se no apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado de MA, com vistas à melhoria do seu resultado e ao fortalecimento do seu papel social.

O SEBRAE/MA recebe recursos oriundos do SEBRAE Nacional, que é o responsável pelos repasses de recursos aos Estados e ao Distrito Federal para manutenção de suas atividades e projetos, conforme a Lei nº 8.154, de 28 de dezembro de 1990, mediante contribuição parafiscal das empresas privadas instaladas no país. Os SEBRAE dos estados e do Distrito Federal têm autonomia financeira, administrativa e contábil, sendo constituídos como entidade juridicamente autônoma.

A Entidade tem como associados:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE;  
Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA;  
Federação do Comércio do Estado do Maranhão - FECOMERCIO;  
Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico - SECTEC;  
Secretaria de Estado da Indústria e Comércio - SINC;  
Universidade Federal do Maranhão - UFMA;  
Federação da Agricultura do Estado do Maranhão - FAEMA;  
Federação da Câmara dos Dirigentes Lojistas do Maranhão - FCDL ;  
Federação das Associações Empresariais do Maranhão - FAEM;  
Banco do Nordeste do Brasil SA - BNB;  
Associação Comercial do Maranhão - ACM;  
Banco do Brasil SA - BB;

Caixa Econômica Federal - CEF;

Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos do Maranhão- CEAPE;

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI.

O SEBRAE/MA é uma entidade isenta do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (Lei nº 9.532/97, art. 15, § 1º), por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços sociais autônomos para os quais foi instituída. Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine o referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais (art. 15, § 3º, alterado pela Lei nº 9.718/98, art. 10º).

Estará fora do alcance da tributação somente o resultado relacionado às finalidades essenciais das entidades sem fins lucrativos. Assim, os rendimentos e os ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de rendas fixa e variável não são abrangidos pela isenção (Lei nº 9.532/97, art. 12, § 2º, e art. 15, § 2º).

Com relação à tributação da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), o inciso X do art. 14 e o inciso VI do art. 13, ambos da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, determinam que as receitas da atividade própria são isentas para serviços sociais autônomos, criados ou autorizados por lei.

A Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), por meio do art. 47 da Instrução Normativa nº 247/2002, definiu receitas da atividade própria como sendo somente as derivadas de contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais.

Além de parecer do tributarista Dr. Roque Carrazza, que concluiu estar o SEBRAE sob a égide constitucional da imunidade tributária, a 13ª Vara Federal de Porto Alegre, em resposta a uma ação ordinária impetrada por uma unidade regional integrante do Sistema SEBRAE, expediu despacho/decisão de 1ª Instância de que o art. 47 da referida IN é ilegal e, portanto, não restringe a isenção da COFINS de que trata a MP nº 2.158-35/2001. Essa decisão do Poder Judiciário Federal encontra-se atualmente vigente até a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

Mesmo que a decisão judicial despachada conforme acima venha a não se perpetuar ao longo do trâmite judicial nas instâncias superiores, esta administração entende que a Entidade se enquadraria no regime não cumulativo, segundo o disposto no art. 1º da Lei nº 10.833/2003. De acordo com esse regime, nenhuma obrigação seria devida pela Entidade considerando que os gastos diretos aplicados aos projetos superam as respectivas receitas de serviços.

Com relação à tributação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) sobre as receitas de empresas beneficiadas auferidas, de acordo com avaliações internas da Administração da Entidade não são esperados efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras da Entidade.

## **Base de apresentação das informações contábeis intermediárias**

### **Base de apresentação**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias - Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) aprovado pela Resolução nº 1.174/2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Estas informações contábeis intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período. Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **Uso de estimativas**

A preparação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem revisão da vida útil sobre o ativo imobilizado e provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas e os ativos, passivos e premissas de aposentadoria e demais benefícios de risco relativos a planos de benefícios pós-emprego. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua, pelo menos anualmente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão descritos a seguir:

### ***Premissas de cálculos atuariais sobre o plano de benefícios de risco pós-emprego***

O valor atual de obrigações de benefícios de risco a empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para o plano, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações do plano.

A Entidade determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício. Esta é a taxa de juros que deveria ser usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações do plano. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Entidade considera as taxas de juros de títulos privados de alta qualidade, sendo estes mantidos na moeda em que os benefícios serão pagos e que têm prazos de vencimento próximos aos prazos das respectivas obrigações de planos de pensão.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

### ***Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas***

A Entidade reconhece provisão para causas cíveis, trabalhistas e fiscais. A avaliação da probabilidade de perda inclui as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa suas estimativas e premissas em bases mensais.

### ***Depreciação de ativos tangíveis***

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 1,5% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens. Os Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis

## **Principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras intermediárias são apresentadas sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, mas com a evidenciação das alterações relevantes ocorridas no período, se houver. As práticas contábeis utilizadas na preparação destas Demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Entidade do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, que contemplam o conjunto completo das notas explicativas.

## Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas Bancárias (i)	442	456
Aplicações financeiras (ii)	1029	457
CSN		(660)
<b>Total</b>	<b><u>1.471</u></b>	<b><u>943</u></b>

- (a) Os saldos em bancos conta movimento são compostos por valores mantidos em contas correntes para liquidação de obrigações de curto prazo, sem qualquer restrição de movimentação.
- (b) As aplicações financeiras são representadas, basicamente, por recursos mantidos com a finalidade de satisfazer aos compromissos de caixa de curto prazo relacionados às atividades operacional e administrativa da Entidade, conforme segue:

Instituição Nome do fundo	Tipo de aplicação/Taxa media Mensal deremuneração	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Banco do Brasil S.A.	CDB - Pós DI 95% do CDI		
Banco do Brasil S.A.	FIF BB Milênio 0,95% a.m	1.029	
Caixa Econômica Federal			457
<b>Total</b>		<b><u>1.029</u></b>	<b><u>457</u></b>

## Aplicações financeiras

Instituição financeira	Tipo da aplicação	Taxa Media	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa Econômica Federal	FIF CAIXA	0,91% am	20.030	23.067
Caixa Econômica Federal	CDB	97% do CDI		46
Banco do Brasil S.A.	CDB Pós-DI		2.844	-
Banco do Brasil S.A.	FIF BB Milênio	0,95% am		-
Provisão IR			(4)	-
<b>Total</b>			<b><u>22.870</u></b>	<b><u>23.113</u></b>
Circulante			2.840	46
Não Circulante			20.030	23.067

## Contas a receber

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Cientes	1	1
<b>Total</b>	<u>1</u>	<u>1</u>

Os valores registrados na rubrica "Clientes" correspondem operações de venda de serviços, que englobam em sua maioria serviços de consultoria, capacitação e locação do espaço lotado no Centro de Eventos do Pantanal à Clientes.

## Numerários vinculados a convênios e programas

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Convênio Agritec	16	73
Convênio Redesim	-	-
Convênio Fiema	-	-
Convênio Vale	32	64
Outros Convênios	216	42
<b>Total</b>	<u>264</u>	<u>179</u>

## Outros créditos

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Adiantamento a funcionários	913	464
Adiantamentos de viagens	109	17
Adiantamento a terceiros	9	15
Outros	250	251
<b>Total</b>	<u>1.285</u>	<u>747</u>

O grupo de contas registra os adiantamentos concedidos a pessoal, terceiros e outros, tais como: adiantamentos de viagens a funcionários (nacionais e internacionais), adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, etc.

## Transações com o Sistema SEBRAE

São definidos como partes relacionadas os seguintes entes:

Quaisquer entidades integrantes do Sistema SEBRAE;

Pessoal chave da Administração e familiares próximos;

Fundo de Pensão (SEBRAEPREV);

As transações com as partes relacionadas estão resumidas conforme a seguir:

### a. Créditos com o Sistema SEBRAE

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
CSN	4.581	799
<b>Total</b>	<b><u>4.581</u></b>	<b><u>799</u></b>

O valor acima indicado refere-se aos acertos contábeis no Sebrae/NA e Sebrae/MA para se manter o equilíbrio entre os registros de direito e obrigação entre as partes. As informações são retiradas do relatório de transferência da CSN do Sistema de Monitoramento Estratégico, conforme estabelece a INS 37-17 – Instrução Normativa de Execução Orçamentária e Financeira.

### Transações de resultado

Descrição	<u>Período de três meses findo em:</u>		<u>Período de seis meses findo em:</u>	
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Contribuição Social Ordinária (CSO)	13.406	14.465	26.853	26.306
Contribuição Social Nacional (CSN)	1.317	1.152	2.399	1.968
<b>Total</b>	<b><u>14.723</u></b>	<b><u>15.617</u></b>	<b><u>29.252</u></b>	<b><u>28.274</u></b>

### **Contribuição Social Ordinária (CSO)**

Nesta conta são registradas as contribuições sociais ordinárias, conforme distribuição definida pelo SEBRAE/NA, com base na arrecadação do ano anterior acrescida da expectativa de aumento previsto para o exercício atual.

### **Contribuição Social Nacional (CSN)**

Recursos transferidos pelo SEBRAE/NA para os SEBRAE/UF para execução de: chamadas públicas de projetos, projetos especiais, projetos estruturantes e ressarcimentos de despesas com destinação específica do orçamento do SEBRAE/UF (IN.37).

## **Operações com pessoal-chave da Administração**

### **Empréstimos para diretores**

A Entidade não concede empréstimos à Diretoria Executiva.

### **Remuneração de pessoal-chave da Administração:**

Contempla somente os membros da Diretoria Executiva. No Estatuto Social do SEBRAE/MA é princípio sistêmico a não remuneração dos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal.

O pessoal-chave da administração é composto por profissionais que possuem autoridade e responsabilidade para planejar, dirigir e controlar as atividades da Entidade, incluindo os diretores e superintendentes. A remuneração de pessoal-chave da administração compreende:

	30/06/2017	30/06/2016
Remuneração	390	381
Benefícios	58	53
Total	448	434

## **Imobilizado**

Classificam-se no ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens.

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

Descrição	Taxa anual de depreciação	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2017
<b>Custo</b>					
Terreno	-	4.547	-	-	4.547
Edificações	-	11.445	-	-	11.445
Móveis e utensílios	-	2.160	30	-	2.190
Veículos e acessórios	-	500	-	-	500
Máquinas/equipamentos	-	1.563	47	(4)	1.605
Equipamentos de informática	-	3.497	-	-	3.497
Aquisições em andamento	-	-	-	-	-
Obras de arte	-	3	-	-	3
Bens de terceiros	-	310	-	-	310
Obras em andamento	-	4.982	136	(105)	5.014
Obras em andam. - Multicenter	-	-	379	(66)	313
<b>Total do custo</b>		<b>29.007</b>	<b>592</b>	<b>(175)</b>	<b>29.424</b>
<b>Depreciação acumulada</b>					
Edificações	1,52% a 3,33%	(2.506)	(106)	-	(2.612)
Móveis e utensílios	10%	(889)	(102)	-	(991)
Veículos e acessórios	20%	(500)	-	-	(500)
Máquinas/equipamentos	10%	(958)	(63)	(1)	(1.020)
Equipamentos de informática	20%	(1.703)	(211)	-	(1.914)
Bens de terceiros	20%	(310)	-	-	(310)
<b>Total da depreciação acumulada</b>		<b>(6.866)</b>	<b>(482)</b>	<b>1</b>	<b>(7.347)</b>
<b>Total líquido</b>		<b>22.141</b>	<b>110</b>	<b>(174)</b>	<b>22.077</b>

## Benefícios a empregados e obrigações tributárias

As obrigações correspondem a saldos em aberto a pagar decorrentes de benefícios aos empregados:

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Encargos sociais a recolher (i)	130	222
Consignações a pagar	26	-
Obrigações fiscais a recolher (ii)	431	808
<b>Total</b>	<b>587</b>	<b>1.030</b>

- (i) Os encargos sociais a recolher são obrigações com a folha de pagamento decorrentes do INSS e FGTS com vencimento no mês subsequente.
- (ii) As obrigações tributárias são decorrentes das retenções de IRRF, PIS/COFINS/CSLL, ISSQN e INSS retidos nas contratações de terceiros.

## **Contas a pagar a fornecedores e outros**

A seguir, apresentamos saldo de contas a pagar aos fornecedores de materiais e serviços e convênios com outras entidades:

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Fornecedores (i)	712	2.390
Outras obrigações	122	57
<b>Total</b>	<b>834</b>	<b>2.447</b>

- (i) A variação negativa do valor da rubrica deve-se às liquidações das obrigações com fornecedores, referente ao exercício de 2016, ocorridas no primeiro e no segundo semestre de 2017.

## **Obrigações sobre a folha de pagamento**

<b>Descrição</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Provisões sobre Férias (i)	2.046	2.378
Provisões sobre 13º Salário (ii)	690	0
<b>Total</b>	<b>2.736</b>	<b>2.378</b>

- (i) Corresponde à provisão do valor a pagar relativo às férias e encargos sob férias dos colaboradores.  
(ii) Corresponde à provisão de 13º salário e encargos sob 13º salário referente ao exercício de 2017.

## **Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas**

### **a. Depósitos Judiciais**

A seguir, demonstramos a composição das provisões de longo prazo em que o Sebrae/MA é autor das ações, relacionadas aos processos judiciais administrativos e fiscais a seguir:

**Depósitos Judiciais**

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos Judiciais – Processos em andamento	1.553	5.390
<b>Total</b>	<b><u>1.553</u></b>	<b><u>5.389</u></b>

**Provisão p/ Riscos Fiscais e Outras Contingências**

Descrição	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Provisão P/ Riscos Fiscais e Outras Contingências	8.206	12.997
<b>Total</b>	<b><u>8.206</u></b>	<b><u>12.997</u></b>

**Patrimônio líquido**

	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Superávit Acumulado	30.941	31.784
Superávit (déficit) do período	1.040	(859)
Ajuste Avaliação Patrimonial	4.523	4.541
<b>Total</b>	<b><u>36.504</u></b>	<b><u>35.466</u></b>

**a. Composição do patrimônio líquido**

O patrimônio líquido é representado pelos superávits acumulados bem como pelo saldo de ajuste de avaliação patrimonial representado pela mais valia do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado quando da adoção inicial do Pronunciamento Técnico CPC 27, sendo este realizado de acordo com a depreciação dos bens de origem.

**b. Superávits acumulados**

Refere-se ao resultado apurado em cada período. Após deliberação e aprovação das demonstrações financeiras pela Administração, estes valores são absorvidos pelo patrimônio líquido da Entidade.

**Receita de empresas beneficiadas**

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Treinamento	144	226	330	470
Consultoria	238	106	337	191
Feiras/Locação de Espaço	68	58	124	128
Livros e prospectos	-	-	-	-
Outras Receitas de Empr. Beneficiadas	1	-	1	-
<b>Total</b>	<b><u>451</u></b>	<b><u>390</u></b>	<b><u>792</u></b>	<b><u>789</u></b>

Nessa rubrica são registradas as receitas oriundas da prestação de serviços a terceiros, como treinamento, elaboração de projetos, consultoria, palestras, entre outros.

### Despesas com pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Salários e proventos	(3.903)	(3.968)	(7.505)	(7.593)
13º salário	(254)	(281)	(612)	(593)
Férias	(577)	(539)	(876)	(1.223)
Outros gastos com pessoal	(168)	(195)	(256)	(389)
Encargos trabalhistas	(498)	(526)	(914)	(932)
Benefícios	(1.958)	(1.158)	(3.530)	(2.536)
<b>Total</b>	<b><u>(7.359)</u></b>	<b><u>(4.983)</u></b>	<b><u>(9.250)</u></b>	<b><u>(9.799)</u></b>

### Serviços profissionais e contratados

Nesta rubrica são registradas as despesas oriundas de serviços para realização de ações e eventos relacionados a projetos e atividades de suporte do Sebrae/MA.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Instrutoria e Consultoria (i)	(3.016)	(3.547)	(3.629)	(4.100)
Serviços técnicos especializados	(343)	(804)	(765)	(1.117)
Manutenção, segurança e limpeza	(914)	(923)	(1.803)	(1.677)
Demais serviços contratados	(2.238)	(1.935)	(3.771)	(3.473)
Encargos sociais sobre serviços de terceiros (ii)	(10)	(13)	(22)	(33)
<b>Total</b>	<b><u>(6.521)</u></b>	<b><u>(7.241)</u></b>	<b><u>(9.989)</u></b>	<b><u>(10.403)</u></b>

A variação negativa nas despesas do grupo de “Serviços Profissionais e Contratados” foi motivada pela diminuição das ações e metas do SEBRAE/MA, vinculadas a recursos da “Contribuição Social do Sebrae/NA - CSN”, referente aos projetos de atendimento específicos ocasionando uma redução na contratação de consultores e instrutores pessoas jurídicas e pessoas físicas.

- (i) A redução na rubrica “Encargos Sociais sobre serviços de terceiros” é representada pela diminuição na contratação de cooperativas e pessoas físicas.

## Custos e despesas de operacionalização

Neste grupo são registrados todos os gastos com aluguéis de equipamentos, veículos, imóveis, publicidade, espaços para feiras, serviços gráficos, materiais de consumo, passagens e transporte, diárias e hospedagem, que atendem aos diversos projetos/atividades da Entidade.

Descrição	Período de três meses findo em:		Período de seis meses findo em:	
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Diárias e hospedagem	(588)	(691)	(884)	(883)
Passagens e transportes	(297)	(289)	(379)	(372)
Aluguéis e encargos	(855)	(796)	(1.628)	(1.529)
Divulgação e publicidade	(421)	(373)	(537)	(463)
Serviços gráficos	(357)	(749)	(593)	(924)
Serviço de comunicação	(281)	(310)	(570)	(592)

*Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Do Estado do Maranhão - SEBRAE/MA  
Informações contábeis intermediárias  
em 30 de junho de 2017*

Material de consumo	(318)	(267)	(512)	(460)
Demais custos e despesas	<u>(296)</u>	<u>(380)</u>	<u>(695)</u>	<u>(555)</u>
<b>Total</b>	<b><u>(3.413)</u></b>	<b><u>(3.855)</u></b>	<b><u>(5.798)</u></b>	<b><u>(5.778)</u></b>

## **Benefícios a empregados pós-emprego**

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE é patrocinador fundador do plano de benefícios SEBRAEPREV, administrado e executado pelo SEBRAE Previdência - Instituto SEBRAE de Seguridade Social. O plano possui características de contribuição definida, exceto pelo risco vinculado a projeção de contribuições em caso de invalidez ou morte. Essa parcela de risco gera a obrigação atuarial de benefício pós-emprego sob a qual o SEBRAE reconhece uma despesa de benefícios a empregados no resultado de cada exercício durante a carreira ativa de sua população.

Os benefícios de contribuição definida assegurados pelo plano SEBRAEPREV são:

Aposentadoria normal.

Aposentadoria antecipada.

Aposentadoria por invalidez.

Pensão por morte.

Institutos de autopatrocínio, benefício proporcional diferido e portabilidade.

Os benefícios de risco assegurados pelo plano SEBRAEPREV aos seus participantes são:

Projeção de contribuição em caso de invalidez.

Projeção de contribuição em caso de morte.

O referido plano não inclui:

Benefícios de demissão;

Benefícios de longo prazo, que não sejam aposentadorias e pensões;

Plano de assistência médica para empregados, ou participantes e assistidos.

Em atendimento ao CPC 33, o total de contribuições reconhecidas nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017 é de R\$ 683 conforme demonstrado a seguir:

<b>Contribuições</b>	<u>30/06/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Participantes	440	926
Básica	235	485
Serviços Passados	47	112
Voluntárias	158	329
Patrocinador	<u>243</u>	<u>502</u>
Básica	235	485
Benefícios de Risco	<u>8</u>	<u>17</u>
<b>Total</b>	<u><b>683</b></u>	<u><b>1.485</b></u>

O Plano SEBRAEPREV possui benefícios de risco que podem gerar ganhos ou perdas atuariais. Para se calcular os valores envolvidos, o SEBRAE contrata anualmente um atuário qualificado. As principais premissas do plano estão demonstradas nas demonstrações financeiras da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## Resultado financeiro líquido

A seguir apresentamos o resultado líquido, dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2017 e 2016, das receitas e despesas financeiras decorrentes das aplicações em fundos dos recursos da Entidade.

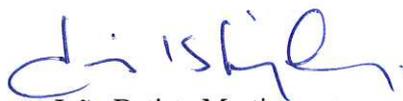
<b>Descrição</b>	<b>Período de três meses</b>		<b>Período de seis meses</b>	
	<b>findo em:</b>		<b>findo em:</b>	
	<u>01/04/2017</u>	<u>01/04/2016</u>	<u>01/01/2017</u>	<u>01/01/2016</u>
	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>	<u>a</u>
	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Rendimentos recursos ordinários	194	408	209	513
Rendimentos recursos adicional	366	581	1.023	1.418
Despesas financeiras	<u>(16)</u>	<u>(10)</u>	<u>(31)</u>	<u>(29)</u>
<b>Total</b>	<u><b>544</b></u>	<u><b>979</b></u>	<u><b>1.201</b></u>	<u><b>1.902</b></u>

A variação negativa nos valores de rendimento de recursos da CSO – Contribuição Social Ordinária e CSO foi motivada pela liquidação tempestiva do contas a pagar de 2016 - retirada do dinheiro da aplicação para conta corrente, no início de 2017, para regularizar o saldo da conta fornecedores no exercício 2016.

## **Evento subsequente**

Em 6 de julho de 2016, por meio da Resolução DIREX 1314/16, foi alterada a INS 37 que trata, entre outras, da forma do repasse dos recursos da Contribuição Social Ordinária destinada aos SEBRAE/UF pelo SEBRAE/NA, passando o valor do repasse não mais se baseia em percentuais de execução passada e sim, pelo valor efetivamente arrecadado. Essa alteração, implementada a partir de julho de 2016, complementado pela Nota Técnica UGOC 09/16, gera direitos e obrigações entre as partes, cujos valores referentes a diferença dos repasses de períodos anteriores e do período atual serão reconhecidos nas demonstrações financeiras do 3º trimestre.

Administração da Entidade



João Batista Martins  
Diretor Superintendente



Rachel Miranda Jordão da Silva  
Diretora Administrativa Financeira



José de Ribamar Silva Morais  
Diretor Técnico



Vladimir Ferreira Almeida  
Contador CRC/MA 10413